

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: MARECHAL FLORIANO

Relatório Anual de Gestão 2019

MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	MARECHAL FLORIANO
Região de Saúde	Metropolitana
Área	286,10 Km ²
População	16.694 Hab
Densidade Populacional	59 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/07/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	5450896
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA BELARMINO PINTO S/N ED LITTIG
Email	saude@marechalfloriano.es.gov.br
Telefone	027 32882447

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/07/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOAO CARLOS LORENZONI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
E-mail secretário(a)	saude@marechalfloriano.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2732882447

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/07/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1993
CNPJ	14.499.229/0001-27

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	HÉRCULES FERNANDO DE MELLO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/07/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA BELARMINO PINTO 0 CENTRO DE SAÚDE - ARY RIBEIRO DA SILVA - SALA 04 CENTRO	
E-mail	mfconsaude@gmail.com	
Telefone	2732882447	
Nome do Presidente	Elissa Orlandi	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

O RAG 2019 é uma ferramenta que demonstra sinteticamente o acompanhamento, controle, avaliação da gestão do SUS, os aspectos que contribuíram para o desempenho das ações de saúde, a aplicação dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente. O número de conselheiros por segmento é paritário, sendo 8 usuários, 2 da gestão da saúde, 4 trabalhadores de saúde e 2 prestadores de serviços de saúde. Hércules Fernando de Mello esteve gestor do município até junho de 2019 onde Paulo Lovatti Júnior assumiu a gestão. O número do telefone da Secretaria Municipal de Saúde Marechal Floriano é (27)32882447. A natureza jurídica do Fundo Municipal de Saúde se refere a administração pública.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	560	650	1.210
5 a 9 anos	573	591	1.164
10 a 14 anos	615	532	1.147
15 a 19 anos	603	662	1.265
20 a 29 anos	1.366	1.312	2.678
30 a 39 anos	1.448	1.217	2.665
40 a 49 anos	1.155	1.088	2.243
50 a 59 anos	971	885	1.856
60 a 69 anos	553	494	1.047
70 a 79 anos	262	279	541
80 anos e mais	124	186	310
Total	8.230	7.896	16.126

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/02/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Marechal Floriano	246	236	248

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/02/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	86	103	73	58
II. Neoplasias (tumores)	85	111	113	105	123
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	8	15	10	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	42	23	34	33
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	7	10	14	13

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	23	45	47	40	16
VII. Doenças do olho e anexos	1	5	8	3	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	7	5	14	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	145	210	149	140	140
X. Doenças do aparelho respiratório	120	147	189	145	143
XI. Doenças do aparelho digestivo	83	143	130	126	129
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	56	67	78	52	58
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	41	35	26	44
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	99	88	138	120	125
XV. Gravidez parto e puerpério	224	191	202	212	205
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	28	22	17	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	3	6	12	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	17	24	18	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	169	134	110	134	103
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	18	23	23	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1217	1398	1430	1318	1277

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/02/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	8
II. Neoplasias (tumores)	24	17	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	30	26

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	13	13	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	4	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	3	5
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	16	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	107	93	102

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/02/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2019, a população estimada foi de 16.694 habitantes, sendo que o município teve 225 nascidos vivos, 76 óbitos e 1276 internações. As principais causas de internação foram gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho circulatório, respectivamente.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1	4,67	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	101	499,95	-	-
Total	102	504,62	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/06/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	24.562	35,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	41.505	133.550,73	-	-
03 Procedimentos clínicos	110.780	599.059,61	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2.386	1.975,86	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	12.046	59.627,70	-	-
Total	191.279	794.249,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/06/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.251	-
Total	1.251	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/06/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

No ano de 2019, foram realizados 26.915 exames laboratoriais. O número de procedimentos realizados por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem no Pronto Atendimento (PA) e nas Unidades de Saúde foi de, respectivamente, 39.476 e 64.281. Foram realizados 1.432 eletrocardiogramas. No PA foram feitas 24.551 consultas por clínicos, 5.133 por pediatras e 30.646 por enfermeiros. A soma das consultas de especialistas realizadas dentro do município de Marechal Floriano foi de 685. As consultas nas Unidades Básicas de Saúde totalizaram 21.126 de médicos e 4.844 de enfermeiros. Foram realizadas 11.669 procedimentos odontológicos. O número de visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde foi de 51.148. Foram realizadas 1.729 consultas médicas básicas no Centro de saúde Ary Ribeiro da Silva.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	15	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/07/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	15	1	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/07/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os 9 centros de saúde /unidades básicas registradas no CNES estão localizadas em : Araguaia, Santa Rita, Santa Maria de Marechal, Victor Hugo, Soído

de Baixo, Centro de Saúde Cezar Vello Puppim (refere-se a 1 unidade básica e 2 Estratégias Saúde da Família, totalizando 3) e o Centro de Saúde Ary Ribeiro da Silva que refere-se ao Centro de Saúde e Centro de Especialidades . Os postos de saúde referem-se a Bom Jesus e Rio Fundo. A Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência é o SAMU. Temos ainda a farmácia, a vigilância em saúde e a central de gestão em saúde. Temos um contrato de rateio com o Consórcio CIM Pedra Azul.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	3	7	20	13
	Intermediados por outra entidade (08)	23	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	4	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	5	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	7	10	32	17
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	16	0	50	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	90	75	194	602	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	32	278	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	11	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	412	682	680	854

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima não condizem com os dados existentes no Município em 2019 .

Abaixo descrevemos as formas de contratação dos profissionais de saúde no ano em questão, onde tivemos , em média:

- 13 agentes comunitários de saúde com regime de contratação estatutário e 17 contratados por prazo determinado, totalizando 30 ACSs
- 4 enfermeiros estatutários , 13 contratados por prazo determinado e 2 cargos comissionados, totalizando 19 enfermeiros
- 6 médicos estatutários , 1 contratado por prazo determinado, 7 autônomos e 25 intermediados por outra entidade, totalizando 39 médicos
- 10 outros profissionais de nível superior estatutários, 9 contratados por prazo determinado, 10 cargos comissionados e 4 estagiários , totalizando 33 outros profissionais de nível superior
- 50 profissionais de nível médio estatutários , 32 contratados por prazo determinado e 38 cargos comissionados, totalizando 120 profissionais de nível médio.

Em relação aos profissionais de nível médio ainda temos mais 7 celetistas contratados pelo SAMU pelo governo estadual.

Os médicos autônomos são do Consórcio CIM PEDRA AZUL e os intermediários são da empresa LIFE.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Efetivação da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do Sistema de Saúde e ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Primária como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias para assegurar qualificação na assistência e no acompanhamento dos municípios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a APS para que assumo o seu papel como ordenadora da Rede de Atenção em Saúde mantendo a cobertura populacional da Atenção Básica no território municipal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implementar a Atenção à Saúde da Criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		20	0	50	80,00	Percentual	50,00
3. Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		20	0	79	80,00	Percentual	79,00
4. Implementar a Atenção à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		20	0	100	30,00	Percentual	100,00
5. Garantir a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção	Número de atividades educativas realizadas		20	0	80	80,00	Percentual	80,00
6. Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação visando integralidade do cuidado da Saúde do Homem	Número de atendimentos do sexo masculino realizados		10	0	100	50,00	Percentual	100,00
7. Implantar a Atenção à Saúde do Adolescente	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		20	0	80	80,00	Percentual	80,00
8. Realizar o acompanhamento periódico das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		10	0	70	70,00	Percentual	73,67

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso dos usuários aos medicamentos essenciais padronizados, promover o uso racional e a qualificação da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Assistência Farmacêutica	Medicamentos disponibilizados		20	0	100	30,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 3.1 - : Aprimorar a integração entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Rede de Urgência e Emergência e adequação da Unidade de Pronto Atendimento (PA)	Número de atendimentos realizados no PA		20	0	100	30,00	Percentual	100,00
2. Implementar a disponibilização de Exames Clínicos Laboratoriais	Número de exames realizados		10	0	100	30,00	Percentual	100,00
3. Implantar a atenção integral e humanizada para o município de Marechal Floriano com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias	Número de dispensação de medicamentos relacionados com a saúde mental		1	0	50	70,00	Percentual	50,00
4. Implementar o Serviço de Fisioterapia	Número de atendimentos/procedimentos		10	0	100	30,00	Percentual	100,00
5. Implementar a Assistência Social	Número de atendimentos		10	0	100	50,00	Percentual	100,00
6. Reimplantar o Serviço de Fonoaudiologia	Nº de profissionais contratados		1	0	0	70,00	Percentual	0
7. Implementar o Serviço de Nutrição	Número de atendimentos		1	0	10	30,00	Percentual	10,00
8. Implementar a Avaliação e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população no SISVAN (Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional)	Número de dados coletados		1	0	10	20,00	Percentual	10,00

DIRETRIZ Nº 4 - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar as ações da Vigilância em Saúde, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reorganizar a Saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		10	0	50	30,00	Percentual	50,00
2. Implementar a Vigilância Epidemiológica	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		10	0	100	20,00	Percentual	100,00
3. Reorganizar a Vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias no ano.		5	0	100	20,00	Percentual	100,00
4. Implementar a Vigilância Ambiental	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		10	0	50	20,00	Percentual	50,00
5. Reorganizar o Programa de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		35	0	100	30	Número	100,00
6. Reorganizar o Programa de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes		35	0	100	30,00	Percentual	100,00
7. Reorganizar o Programa do Controle do Tracoma	Número de busca ativa realizada		1	0	25	50,00	Percentual	25,00
8. Implementar o Programa de Geomitiase	Número de exames de macologia realizados		5	0	100	20,00	Percentual	100,00
9. Implementar a Imunização	Proporção de vacinas selecionadas no Calendário Nac. Vacinação p/ menores 2 anos		40	0	50	15,00	Percentual	50,00
10. Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados ao tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	Número de fumantes atendidos		40	0	40	20,00	Percentual	40,00
11. Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	Número de exames disponibilizados para diagnóstico de ISTs/AIDS		20	0	100	10,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Desenvolver mecanismos de regulação que fortaleçam a governança da Gestão Municipal sobre a prestação de serviços no SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na Atenção à Saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Regulação Municipal	Números de profissionais capacitados na Planificação da Atenção Primária		10	0	100	30,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Implementar e qualificar uma Política de Gestão compartilhada com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública.

OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na Atenção à Saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o planejamento , monitoramento , controle e avaliação Municipal	Números de cadastros de usuários		20	0	93,01	30,00	Percentual	93,01

DIRETRIZ Nº 7 - Promover a gestão do trabalho e educação em saúde com foco na contribuição de adequada formação, alocação, qualificação, valorização e incentivo ao desempenho, assim como a democratização das relações de trabalho no Sistema Único de Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Contribuir para efetivação da gestão, formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, em consonância com as Políticas Nacionais e Estaduais de Educação Permanente e de Humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Educação Continuada e Permanente	Número de profissionais capacitados		20	0	100	50,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a participação cidadã e o controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Participação Social	Número de reuniões ordinárias do Conselho		10	0	80	25,00	Percentual	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar a Regulação Municipal	10,00
	Implementar o planejamento , monitoramento , controle e avaliação Municipal	93,01
	Implementar a Educação Continuada e Permanente	100,00
	Implementar a Participação Social	80,00
301 - Atenção Básica	Fortalecer a APS para que assuma o seu papel como ordenadora da Rede de Atenção em Saúde mantendo a cobertura populacional da Atenção Básica no território municipal	20,00
	Implementar a Atenção à Saúde da Criança	50,00

	Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	79,00
	Implantar a atenção integral e humanizada para o município de Marechal Floriano com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias	50,00
	Implementar a Atenção à Saúde Bucal	100,00
	Garantir a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção	80,00
	Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação visando integralidade do cuidado da Saúde do Homem	100,00
	Implantar a Atenção à Saúde do Adolescente	80,00
	Realizar o acompanhamento periódico das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	70,00
	Implementar a Imunização	50,00
	Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	40,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar a Rede de Urgência e Emergência e adequação da Unidade de Pronto Atendimento (PA)	20,00
	Implementar a disponibilização de Exames Clínicos Laboratoriais	100,00
	Implantar a atenção integral e humanizada para o município de Marechal Floriano com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias	50,00
	Implementar o Serviço de Fisioterapia	100,00
	Implementar a Assistência Social	100,00
	Reimplantar o Serviço de Fonoaudiologia	0,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar a Assistência Farmacêutica	20,00
	Implementar o Serviço de Nutrição	10,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reorganizar a Saúde do Trabalhador	10,00
	Implementar a Vigilância Epidemiológica	100,00
	Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	79,00
	Reorganizar a Vigilância Sanitária	100,00
	Implementar a Vigilância Ambiental	50,00
	Reorganizar o Programa de Hanseníase	100
	Reorganizar o Programa de Tuberculose	100,00
	Reorganizar o Programa do Controle do Tracoma	25,00
	Implementar o Programa de Geomorfose	100,00
	Implementar a Imunização	50,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar a Avaliação e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população no SISVAN (Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional)	1,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	8.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	1.093.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.093.000,00
	Capital	23.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.365.500,00	2.047.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.413.000,00
	Capital	52.000,00	400.000,00	N/A	1.617.000,00	683.000,00	300.000,00	500.000,00	3.552.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.101.000,00	454.000,00	366.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.921.000,00
	Capital	77.000,00	50.000,00	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	227.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	363.000,00	237.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	650.000,00
	Capital	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	103.500,00	43.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.000,00
	Capital	15.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	272.000,00	82.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	354.000,00
	Capital	20.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A cobertura populacional da ESF, Saúde Bucal e APS é de 100%. A Proporção de vacinas para crianças menores de dois anos de idade foi de Pentavalente 3ª dose, (80, 24%), Pneumocócica 10-valente 2ª dose (89,52%), Poliomielite 3ª dose (96, 77%) e Tríplice viral 1ª dose (64,52%) onde houve a falta de distribuição da pneumocócica por vários meses. Foram realizados 1190 exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, 8888 atendimentos em usuários do sexo masculino nas unidades básicas de saúde e 52 atividades educativas para pessoas idosas e portadores de doença crônicas. A cobertura de acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família na 1ª vigência foi de 77,49 % e na 2ª vigência de 66,74%. Tiveram 20 gravidez na adolescência da idade de 10 a 19 anos . Foram disponibilizados 935.406 medicamentos (número absoluto de comprimidos, frascos, etc.) . O número de atendimentos no PA pela clínica médica foi de 24.551, clínica pediátrica 5133 e de enfermagem 30. 646. Foram realizados 33.646 exames laboratoriais . A fisioterapia realizou 4495 atendimentos e a assistente social atendeu 253 pacientes . Os atendimentos psicológicos realizados foram 477. Foram notificadas 8 acidentes de trabalho , todos com campo ocupação preenchidos. A proporção de casos de doenças de notificação compulsória encerradas ate em 60 dias foi de 100 % . Teve 3 casos de tuberculose em tratamento e 2 casos de hanseníase , sendo 1 com cura. Foram realizados 1295 exames referente a geomitíase. O número de ciclos de dengue que atingiram 80% de cobertura de imóveis visitados foram 2. A Vigilância Sanitária desenvolveu 6 grupos de ações. Foram realizadas 212 avaliações de tracoma. Foram atendidos 46 pessoas no Programa de tabagismo. O número de exames disponibilizados para o programa de ISTs /AIDS foi de 3935. Foram capacitados na Planificação da APS 87 profissionais. Foram cadastrados 15528 usuários. O número de profissionais participantes de alguma atividade educativa continuada ou permanente foi de 505.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	23	15	134,78	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	25,00	33,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	125,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	111,11	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	74,50	115,20	154,63	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,84	0,81	96,42	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	0,18	72,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	28,00	36,44	70,14	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,60	9,78	107,93	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	1	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	82,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	66,74	95,34	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,00	83,82	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	2	50,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O indicadores não alcançados foram nº 4, 12, 18 e 22.

A proporção de crianças vacinadas menores de dois anos de idade da Pentavalente 3ª dose foi de 80,24%, Pneumocócica 10-valente 2ª dose de 89,52%, Poliomielite 3ª dose 96,77% e Tríplice viral 1ª dose 64,52%, e houve a falta de distribuição da pneumocócica por vários meses. Assim, somente atingimos mais de 95% na poliomielite.

Foram realizados 1190 exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, conseguindo 96,42% do total pactuado.

A cobertura de acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família na 1ª vigência foi de 77,49% e na 2ª vigência de 66,74%.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há informações cadastradas para o período da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	8625.78	8625.78
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1775442.6	1666653.05
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	100000	100000
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	317.18	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	688663.34	691552.27
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	91781.92	90228.07
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	12000
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	113623.54	96588.33

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao encerrar o 3º quadrimestre de 2019, foram executados os seguintes valores e alcançados os indicadores de gastos com saúde no município de Marechal Floriano, através do Fundo Municipal de Saúde:

As transferências financeiras fundo a fundo do SUS, transferidas pelo governo federal representaram 4,11 % das receitas totais arrecadadas pelo município de Marechal Floriano, até o 3º quadrimestre de 2019.

Desses valores, os recursos transferidos para ações de atenção primária representam 67,45% das transferências, a Atenção de procedimentos de MAC representam 24,76 das transferências federais do SUS.

As transferências destinadas a vigilância em saúde representaram 4,50% dos recursos fundo a fundo do SUS Federal.

Os recursos federais para promoção da assistência farmacêutica representou 3,29%.

Dos valores transferidos pelo governo federal, o Fundo Municipal de Saúde, executou no exercício de 2019 o percentual de 95,39%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foram realizadas auditorias neste período.

11. Análises e Considerações Gerais

O relatório apresentado resume as ações e serviços de saúde e os recursos financeiros empregados para a execução das mesmas . Apesar dos esforços realizados, nem todos os objetivos foram alcançados em 2019 , mas o RAG expressa com propriedade as dificuldades , os avanços e as mudanças em prol da melhoria dos serviços de saúde ofertados ao povo florianense . Dos 23 indicadores pactuados em 2019, os resultados alcançados em sua grande maioria foi contemplado , exceto 4 destas metas : Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária, Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) e Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue . O município no 1º quadrimestre de 2019 cumpriu e ultrapassou a destinação dos recursos financeiros nos percentuais estabelecidos pela Emenda Complementar nº 29 , totalizando 19,94%.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Percebe-se que não se constitui como prática por parte dos gestores a utilização do RAG como instrumento que viabiliza o processo de planejamento, visando alcançar maior efetividade, eficiência e qualidade das respostas diante das necessidades de saúde da população. Percebe-se claramente a necessidade de maior fortalecimento da Atenção Primária como ordenadora do acesso a atenção integral, permitindo-se a resolutividade aos usuários no sistema. Recomenda-se que se intensifiquem as ações pertinentes às metas que não foram alcançadas em 2019, a fim de melhorar o serviço existente, ofertando o aumento da qualidade da saúde dos usuários do SUS. É preciso a viabilização da implantação do Prontuário Eletrônico na Atenção Primária, viabilizando Também é necessário implementar de forma efetiva o monitoramento, controle e a avaliação da saúde. É preciso o reconhecimento da promoção de saúde como parte fundamental da busca da equidade, da melhoria da qualidade de vida e de saúde, estimulando as ações intersetoriais de forma articulada. É de extrema valia que as equipes desenvolvam esse tipo de atividade e que mais profissionais se engajem nessas ações, alcançando, assim, melhorias consideráveis na qualidade de vida da população. É necessário a reaproximação do PAS com os instrumentos de planejamento e gestão governamental tais como PPA, LDO e LOA.

MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
Secretário(a) de Saúde
MARECHAL FLORIANO/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Introdução

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Auditorias

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Prestação de contas do 1º quadrimestre aprovadas pela Resolução do CMS nº 155, de 13 de janeiro de 2021.

Data do parecer: 20/06/2021

Status do Parecer: Aprovado

MARECHAL FLORIANO/ES, 20 de Junho de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Marechal Floriano